

## Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social

## Homologação do relatório pela Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação do Município de Bragança Paulista /SP, constituída através da Portaria nº 7.831 de 22 de dezembro de 2017, alterada através da Portaria n° 8.200 de 05 de junho 2018 e alterada pela Portaria n° 8.635 de 27 de dezembro 2018, órgão colegiado responsável pelo monitoramento do conjunto das parcerias, no uso de suas atribuições. Resolve Homologar Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, onde há a conclusão de que a Organização de Sociedade Civil ECOA -Espaço de Convivência e Aprendizado conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no Termo de Colaboração P.A N° 17.384/2018 (Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos).

Recomendação ou providências de aprimoramento de procedimentos a serem adotadas para garantia do cumprimento dos objetivos/resultados e metas da parceria:

A Comissão de Monitoramento e Avaliação acompanha as recomendações do gestor da parceria conforme descrito no relatório técnico elaborado pelo gestor Sr. Leonardo Vannucci.

Bragança Paulista, 20/02/2019

CPF: 005.671.448-36

CPF: 396.245.308-31

CPF: 396.245.308-31

CPF: 396.245.308-31

CPF: 396.245.308-31

CPF: 396.245.308-31



Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social

# Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento ao § 1º do Art. 59 da Lei 13.019/2014)

P.A nº: 17384/201	A nº: 17384/2018 Secretaria/Órgão Gestor: Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social				
Nº edital de chamamento público:		Nº Dispensa de chamamento público:			
OSC/OSCIP: Espaço	o de Convivência e Aprendi	zado			
Objeto da Parceria	a: Execução do Serviço de C	Convivência e Fortalecimento de Vínculos			
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número:			
	Termo de Fomento	Número:			
Período: Ano 2018	3				
( ) 1º Quadri	mestre Civil – Janeiro/Feve	reiro/Março/Abril			
( ) 2º Quadrimestre Civil – Maio/Junho/Julho/Agosto					
( x ) 3º Quadrin	( x ) 3º Quadrimestre Civil – Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro				
Valor repassado no	período: R\$100.766,00				
Valor repassado at	é o período: R\$151.154,00				
Documentos utiliza	idos como subsídios para a	elaboração do presente relatório:			
<ul> <li>Relatório de Execução do Objeto entregue pela OSCIP;</li> </ul>					
Plano de Trabalho da OSCIP;					
Relatório técnico de visita <i>in loco</i> , realizada em 18/12/2018					
<ul> <li>Registros de algumas atividades realizadas dentro do período de vigência da parceria enviados pela OSCIP por e-mail (fotos de atividades diversas, lista de presença, documentos administrativos, planilhas com horários de visitas, controle de visitas, calendário de atividades externas, documento de ordens de pagamento efetivadas por credor).</li> </ul>					

#### **RELATÓRIO**

1) Resumo das Atividades e Metas Estabelecidas					
Metas Quantitativas	Atividade a ser desenvolvida	Periodicidade /Prazo			
MQ1 - Realizar 01 capacitação e qualificação de Recursos Humanos mensal,	Capacitação interna dos	MENSAL			



## Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social

podendo ser interno (através da equipe técnica) e/ou externo, para abordar assuntos relacionados à Política de Assistência Social, especialmente sobre SCFV.	Recursos Humanos	
MQ2 – Realizar grupos/oficinas/atividades no mínimo 3 vezes por semana, para as CRIANÇAS usuárias do serviço, contemplando o OE1;  MQ7 – Realizar no mínimo 01 grupo/oficina/ atividade interna semanal que possibilite a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficina dança; (1x por semana) Oficina de Educação Física; (1x por semana) Oficina de Judô; (1x por semana) Oficina de Capoeira; (1x por semana) Oficina de Contação de Histórias; (1x por semana) Oficina de Cidadania. (5x por semana)	SEMANAL
MQ3 – Realizar grupos/oficinas/atividades no mínimo 1 vezes por semana, para as ADOLESCENTES usuárias do serviço, contemplando o OE1;  MQ11 – Realizar no mínimo 01 grupo/oficina/ atividade semanal que aborde a temática que favoreça o desenvolvimento de autonomia na vida prática. (Público alvo de 15 a 17 anos);	Inclusão Programa de Orientação para o Trabalho – POT (1x por semana).  Grupo psicossocial com adolescentes de 15 a 17 anos (1x por semana).	SEMANAL
MQ12 - Realizar no mínimo 01 grupo/ oficina/ atividade mensal com adolescentes para desenvolvimento de protagonismo e autonomia, com enfoque na perspectiva de trabalho e educação como direito. (Público alvo de 15 a 17 anos).		
MQ4 – Realizar no mínimo 01 ação e/ou atividade bimestral que possibilite o fortalecimento de vínculos entre famílias e suas crianças e/ou adolescentes usuárias do serviço.	Grupo Psicossocial com a Família e atividades Lúdicas entre os usuários e seus familiares	BIMESTRAL
MQ5 - Realizar no mínimo 01 grupo/	Oficina de Contação de	SEMANAL



### Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social

Histórias; (1x por semana)	
Oficina de Cidadania. (5x por semana)	
de voluntários;  Apresentação de Dança e/ou	SEMESTRAL
públicos, teatro, cinema, exposição, museu, etc	SEMESTRAL
semana)  Participação na Conferência  Municipal dos Direitos do	SEMANAL E SEMESTRAL
Atendimento individual dos usuários e suas famílias  Acompanhamento da rotina escolar quando necessário  Articulação com as técnicas de referência CRAS/PAIF	BIMESTRAL
	Atividades internas com equipe de voluntários;  Apresentação de Dança e/ou Teatro externos dentro da comunidade  Participação na conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente  Atividades externas em parques públicos, teatro, cinema, exposição, museu, etc  Oficina de cidadania (5x por semana)  Participação na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.  Atendimento individual dos usuários e suas famílias  Acompanhamento da rotina escolar quando necessário  Articulação com as técnicas de

2) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho

#### 2.1. Análise e apontamentos acerca das atividades realizadas:

As atividades foram analisadas pelos meio de verificação disponíveis. No período de referência desse relatório foi realizada 1 visita *in loco* do gestor de parceria na qual forma discutidas questões relativa a relatórios de execução do objeto e meios de verificação, não sendo possível por parte da gestão de parceria a verificação qualitativa das atividades realizadas no período.



### Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social

Foram entregues registros fotográficos relativos aos OE1, OE2, OE3 e OE4, todos de acordo com aquilo que era esperado.

Foram realizados relatórios das oficinas realizadas de acordo com que fora previamente solicitado pela gestão de parceria no período anterior. Recomenda-se que essa prática seja mantida visto que informa detalhadamente a natureza da atividade realizada e também propicia organização e reflexão crítica do oficineiro sobre a natureza das atividades que está sendo proposta aos usuários.

Sobre a atividade de capacitação de RH destaca-se o excelente trabalho realizado com o levantamento de interesse dos usuários e posterior discussão e reflexão por parte da equipe.

#### 2.2. Análise e apontamos acerca do cumprimento das metas:

MQ1: Parcialmente atendida, eram esperadas 4 oficinas para o período e foram realizadas 3.

MQ2, MQ7: A respeito dos grupos, oficinas e atividades voltadas às crianças descritas nessas metas foi apresentado material comprobatório do acordo com o esperado.

MQ3, MQ11 e MQ12: Essas metas, relativas ao trabalho com adolescentes, não puderam ser adequadamente comprovadas pelos meios de verificações disponíveis. Foi apresentada apenas 1 fotografia intitulada "grupo de adolescentes" e nada relacionado ao Programa de Orientação para o Trabalho (POT). Nos relatórios de oficinas nada consta também a respeito dessas atividades.

MQ4: Foram apresentados registros de atividades (festa de natal, festa de família) mas nada a respeito dos grupos psicossociais com famílias. Foi relatada a previsão de duas reuniões dessa natureza mas foi realizada apenas uma. Por se tratar de um objetivo central dentro daquilo que se espera em um SCFV a equipe técnica do OSCIP deve reavaliar como essas atividades estão sendo realizadas e eventualmente mudar o método empregado para o cumprimento da meta.

MQ5, MQ9: De acordo com o esperado, exceto o não cumprimento de 5 oficinas de cidadania por semana, tendo sido realizadas 3.

MQ6: De acordo com o esperado.

MQ8: De acordo com o esperado.

MQ10: Parcialmente atendida segundo os meios de verificação disponíveis. Percebe-se um avanço nessa meta em relação ao período passado, principalmente pela realização da articulação/reunião com a equipe do CRAS. Contudo não foram demonstrados registros de atendimento individual ou acompanhamento escolar e nem justificativas para a não realização dessas atividades.

# 2.3. Análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

Não foi possível medir se houve transformações de realidade com o impacto social esperado em razão da execução do objeto. Será necessário maior proximidade do gestor da parceria e adequação de alguns meios de verificação, contudo a análise possível aponta para



## Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social

um impacto positivo.

#### Conclusão do Relatório:

1) Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

(X)SIM

) NÃO

- 2) Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.
  - a. Adequação do número de atividades de capacitação de recursos humanos; 🖊
  - Apresentação mais detalhada da natureza do trabalho que está sendo realizado nos grupos com adolescentes e no POT;
  - Discussão entre a equipe do ECOA e eventualmente com os gestores de parceria a respeito da quantidade e metodologia dos grupos psicossociais com famílias;
  - d. O ECOA deve elaborar oficio solicitando a alteração do plano de trabalho referente ao Grupo de Cidadania. Deve conter justificativa da mudança e por que estão sendo priorizadas outras oficinas em detrimento desta;
  - e. No próximo quadrimestre devem ser demonstrados registro de atendimento individual dos usuários e famílias e de acompanhamento da rotina escolar.

Elaborado em 20 102 119  Leonardo Vannucci Gestor de Parceria	Ciente em / O / O / O / O / O / O / O / O / O /
CPF:	CPF: